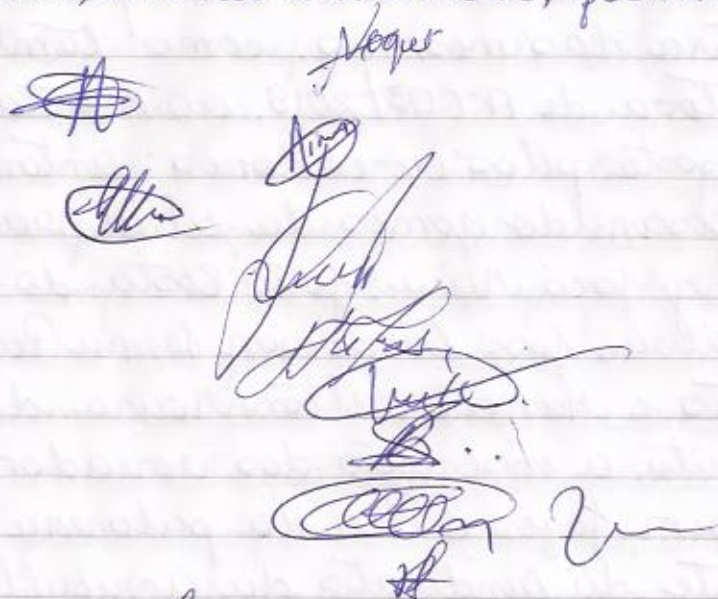


no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.


 A collection of handwritten signatures and initials in blue ink. At the top left is a circled signature. Below it is another signature. To the right, there is a signature with the word 'Nogueira' written above it. Further down are several more signatures, some overlapping, and a large, stylized signature at the bottom right.

Antônio Silvano da Silva

Ata da 124ª (centésima vigésima quarta) sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª legislatura, 18/06/2019. Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, às 08:00 hs (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Antônio Raimundo Nogueira, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Nogueira, Resanildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas e Manoel Milton Moura de Sousa, todos presentes. Foi lido o trecho bíblico, Salmo cap. 139, vers. 01 ao 07, onde todos ouviram de pé. Em seguida, o vereador Ideberg Jacó Maia, solicitou um minuto de silêncio e voto de pesar aos familiares do Sr. Raimundo Renato Oliveira e o vereador Antônio Gleidson Oliveira da Costa, o mesmo aos familiares do Sr. Pedro Lucas da Costa. Foi lida a Ata da sessão anterior quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Após, o Sr. Presidente passou



84

às mãos do primeiro secretário, as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas, como também a Emenda Modificativa de nº 003/2019, ao Projeto de Lei de nº 010/2019, proposta pelos vereadores: Antônio Raimundo Riquiera, Besanildo Gomes da Silva, Venuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, José Anderson Leima Pereira, José Joaquim de Freitas e Manoel Milton Moura de Sousa.

Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejassem fazer o uso da palavra. Com a palavra o Presidente do Sindicato da Agricultura Familiar, Sr. Paulo Pinheiro, cumprimentou a todos, disse que há comentários que os sindicatos fecharam as portas para os trabalhadores, o que não é verdade. Disse que houveram mudanças na previdência, que vem trazendo preocupações e citou exemplo de um caso onde uma pessoa da localidade de Uruiá conseguiu um agendamento, mas que não deu explicações sobre as exigências e fez comentários. Falou que é procurado por quase todos os vereadores e seria bom que explicassem que os sindicatos estão de portas abertas.

Com a palavra o Pr. Martins, cumprimentou a todos, disse que tem evitado fazer reportagens devido estarem se acumulando e pediu que os Srs. vereadores mandassem ofícios para resolver o problema de água da população e também das estradas, inclusive do bairro de Ilaria ao hospital e também do distrito de Cayeiro à localidade de Ilho D'água. Disse que a praça do distrito de Cayeiro está muito suja, há propostas para construções de praças, enquanto não cuidam das que têm, escuridão total na praça do conjunto São Pedro e nas ruas do Bonfuzo, sabe que tem o projeto, mas poderiam acelerar um pouco. Fez comentários sobre a licitação da empresa



do Sr. Neudson Monteiro Castro, que tem capital social de cem mil reais e fez uma licitação de três milhões. Reportou-se sobre a situação dos transportes escolares, disse que o Sr. Leão da Tênis tem participação e foi ameaçado pelo mesmo devido suas publicações. Falou que uma empresa vendeu à prefeitura mais de setecentos mil reais em pneus e câmaras de ar e pergunta onde foram colocados. Disse ser um cidadão revoltado com a administração que não coloca a coisa para funcionar e parabeniza pela escola, onde também havia feito denúncias referentes a mesma. Com a palavra o vereador João Costa do Nascimento, cumprimentou a todos, disse que o Sr. Paulo Pinheiro tem procurado buscar alternativas e caminhos para dar ao povo de Barrera informações corretas e incentivos. Falou que o sindicato da assistência aos trabalhadores rurais, que é uma organização de representação legal. Disse que qualquer pessoa pode fazer um cadastro, mas é difícil daí certo devido as regras. Falou que houvera uma reunião com os companheiros de várias federações nacionais e do Estado. Disse que a categoria rural é forte, não é contra que aconteçam mudanças, mas que aconteçam de cima e não para afrontar o trabalhador que ganha o mínimo. Falou ser presidente do sindicato, seu filho está fazendo um trabalho e dando continuidade. Disse ter participado de duas reuniões, na localidade de Lagoa Grande foi bem preparada pelos professores, o Sr. Prefeito encheu a reunião de palavras bonitas, mas gostaria que o mesmo falasse e fizesse, pois hoje a incredibilidade no município é muito grande. Falou que está na situação até que se busquem caminhos e alternativas para o povo. Disse que o Sr. Prefeito frisou que tem muito dinheiro, a escola será feita com recurso próprio, mas não acredita que seja feita no



prazo de cento e oitenta dias, pois a obra é muito grande. Falou que estão entrando em ano político, quem define a política é o povo. Disse que o Sr. Prefeito havia dito que conversou com seu filho João Paulo e o mesmo seria candidato, mas informou que na família Costa haveriam dois candidatos a vereador, pois não abrirá mão de coisas que fortaleçam sua família e o povo precisa de respeito e fidelidade. Com a palavra o vereador Ideberg Jacó Reis, cumprimentou a todos, reportou-se sobre a L.O.O., que será colocada em votação e deixa um alerta a um parágrafo que vê um princípio de ameaça, pois diz que os salários dos servidores podem ser revisados, e pede que os colegas vereadores avaliem. Reportou-se sobre o projeto de indicação do plano de cargos e carreiras da guarda municipal, disse que o governo do Estado havia criado o projeto Pró-Cidadania, funcionou por algum período, teve uma adequação, o ex-prefeito Antônio Peixoto fez um concurso, tiveram quinze aprovados que assumiriam, se trata de uma categoria específica, que desempenha um papel diferenciado e é necessário que haja plano e estrutura de trabalho garantido pelo poder público. Disse que em seu entendimento trabalham sem a devida organização e apoio por parte do poder público e sugere a melhoria na estrutura da guarda municipal e consequentemente levar uma melhoria para a sociedade. Falou que o primeiro passo foi dado, que foi o concurso e precisam organizar a guarda, e num passo breve os agentes de trânsito. Convidou a categoria para vir à casa discutir o projeto e deixa registrado que 80% do que está no papel foi feito pela categoria, baseado em outras leis e outras cidades e deixa a vontade para os vereadores fazerem ajustes.



pertinentes com a realidade. Disse ao Pr. Martins que vivem em democracia, quem faz a cobrança tem responsabilidade pelo que está falando e cobrando. Falou que o gestor precisa mudar a forma que vem conduzindo o município, pois não está dando certo e as ações básicas não estão sendo desenvolvidas. Disse que há acertos, como o anúncio da construção da escola, parabeniza, mas como colocou o vereador João Costa, não adianta só falar, tem que concluir, como também a Av.zinha, a Praça da Táblia, a Avenida José Biniú, o ginásio do Lerú entre outros. Disse que já se passaram três anos e precisam fazer uma auto avaliação da forma de gestão e mudar. Com a palavra o vereador Besenildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, parabenizou o vereador João Costa pelas palavras e disse que família tem que ser preservada e respeitada. Falou que se a obra da escola for feita no prazo, será a primeira, pois as demais estão abandonadas com prejuízos para os cofres públicos e para a população, que tem o direito e não pode usufruir. Reportou-se sobre as palavras do Pr. Martins referentes a empresa que tem capital de cem mil e assume compromissos de mais de três milhões e pergunta qual a garantia que o poder público tem da ação de uma empresa dessas? Disse que a irresponsabilidade não para, há outra empresa com capital de duzentos mil e contratou serviço de mais de um milhão e fez comentários. Falou que a empresa M. P. Nascimento, tem capital de cinquenta mil reais e contratou com a prefeitura quase oitocentos mil reais, a empresa M. R. N. Barros, capital de trezentos mil, tem histórico longo de ganhar dinheiro da prefeitura. Disse ter tido curiosidade referente a licitações, falou que uma empresa participou de uma licitação em janeiro, não deu certo, o processo ficou



02  
parado, mas ganhou sozinha em maio, o que o deixou intrigado e que o ganhador é parente do prefeito e fez comentários. Falou que transporte escolar é uma das maiores incompetências da administração, seis empresas já participaram, três delas só existem no papel, não têm patrimônio ou estrutura física, uma delas ainda exigiu que os locatários passassem os documentos para a empresa entre outras situações. Reportou-se sobre a iluminação pública, disse que os funcionários falam que a prefeitura não pode cobrar porque pagaria multa, mas tem em média uma arrecadação de vinte e cinco a trinta mil reais por mês, poderia pagar multa se fosse gasto a mais que esse valor. Disse que há reclamações em todas as localidades, estão ouvindo há meses que o material está comprado e quer saber se vão esperar a campanha eleitoral de 2020 para poder fazerem as trocas. Falou ter recebido uma denúncia referente à guarda municipal, sobre alguns funcionários que estão sendo privilegiados e outros castigados, vai conversar com o coordenador e saber se tem veracidade, depois de ouvi-lo, se comprovar o que foi dito, trará à base em forma de denúncia, pois o tratamento tem que ser igualitário. Reportou-se sobre a B.O.O, disse que devem conversar, pois o que pode ameaçar direitos adquiridos não pode ser revisado, e sim retirado. Disse ficar preocupado quando inauguram postos e praças, pois a população cria expectativas, e o que já tem não está sendo mantido e nem trabalhado para o povo. Falou que o tempo é quando se toma consciência e procura fazer as coisas direito, mas quem não quis em dois anos e seis meses vai ser difícil, vão continuar mentindo e enganando o povo. Com a palavra o vereador



Antônio Gleidson Oliveira da Costa, cumprimentou a todos, falou que jamais acharia que as coisas poderiam chegar a um determinado ponto, onde não pudessem obter êxito do que querem de bom para o povo, tem analisado o que vem acontecendo, faz parte porque acredita que ainda possam organizar o que o povo espera. Parabeniza ao Sr. Prefeito pela unidade de saúde da localidade de Arisco, também ao ex-deputado Odé Teixeira, que há duas semanas antes a defesa civil entregou dois poços instalados que foram pedidos seus. Pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de obras, solicitando o conserto do dessalinizador da localidade de Areré II, próximo ao Teca Torres, pois o povo necessita dessa água. Pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de agricultura, solicitando que sejam vistos dois trechos de estradas na localidade de Batalha a entrada do Arisco, pois estão intransitáveis. Disse que um vereador para o prefeito é valioso, deve haver reuniões com o prefeito e secretários para que haja escalas do que deve ser feito no município e lutar para que as coisas sejam feitas dentro do prazo e citou exemplo da rodoviária, que foi projeto do ex-prefeito Antônio Peixoto, ginásios das escolas do Lerú e Antônio Julião, que são coisas que espera que sejam feitas até dezembro. Parabenizou a ordem de serviços da escola da localidade de Lagoa Grande. Fez comentários sobre as manutenções dos transportes escolares e disse que vê o quanto se preocupam em dar uma manutenção de qualidade, houveram dificuldades devido o inverno e acha que precisam de uma pessoa disponível para averiguar as rotas. Com a palavra o vereador Manoel Milton Moura de Sousa, cumprimentou a todos, fez um requerimento verbal, solicitando ao secretário de obras, doze



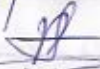
carradas de pó de pedra para a parede do acúde do distrito de Lórego. Sabu que vê constantemente as luminárias do ginásio acesas, disse que próxima há uma cisterna que nunca foi usada, está cheia de lixo e poderia ter um char diferenciado, pois daria para suprir a necessidade de água do colégio e do posto de saúde, e pede que os secretários responsáveis tomem providências. Pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de obras, solicitando a limpeza dos trechos de estradas que dão acesso ao poço do outro lado do acúde, que sejam vistos todos os calcamentos inacabados e também a reposição das lâmpadas apagadas na localidade. Pediu que fosse enviado um ofício ao Sr. Prefeito, solicitando o retorno da ambulância do distrito de Lórego que há mais de um ano e meio está na oficina. Disse que está para dar satisfações ao povo, que merece, pois são coisas simples que poderiam ter sido feitas, e da base do Sr. Prefeito, tem defendido o que é certo, parabenizou a escola da localidade de Lagoa Grande e disse esperar que também seja feito o ginásio. Parabenizou o secretário Sibelilson Gomes pelo cronograma das estradas, que sempre foi cobrado pela base. Com a palavra o vereador Antônio Ramundo Noqueira, cumprimentou a todos, sugeriu que o Sr. Martins fizesse os ofícios que a base iria encaminhar as devidas secretarias. Reportou-se sobre o que foi falado sobre a empresa do Sr. Neudson, de Pacajós, e disse que a mesma já prestou serviços na base desde a presidência do vereador Solberg Jacó, como também nessa gestão e os mesmos tem sido satisfatórios. Disse que quando se fala em três milhões, não se refere ao que foi recebido, mas trata-se de orçamento para ser feito até o período limitado. Fez comentários sobre os

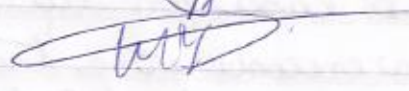


palavras do vereador Besanildo Gomes, referentes à festa do município, disse que o valor de duzentos mil reais foi o capital estimado de licitação para ser gasto ao longo do ano, foram gastos até agora cerca de quarenta mil reais. Sabou que referente ao cantor Jonas Glicado, há notas de outras cidades de licitações com valores de cento e dez a cento e cinquenta mil reais. Reportou-se sobre a L.O.D, disse que não vê nada demais, mas podem apresentar uma emenda. Pediu que fosse enviado um ofício à secretária de saúde, solicitando que a mesma venha à casa em dia de sessão, devido a disponibilidade dos vereadores e também envie à casa a prestação de contas do Instituto Compartilha, detalhada por ofício. Disse concordar com as palavras do vereador Manoel Milton, referentes à ambulância, e disse que o mesmo tem todo apoio da casa. Em seguida a sessão foi suspensa por cinco minutos para tratar de assuntos internos. Retornando os trabalhos, o Sr. Presidente colocou em votação o requerimento verbal acima citado, aprovado por unanimidade, também em votação o Projeto de Lei de nº 010/2019, dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício de 2020 e dá outras providências, que obteve o seguinte resultado: nove (09) votos SIM, dos vereadores; Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Besanildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, José Anderson Leime Pereira, José Joaquim de Freitas e Manoel Milton Moura de Sousa e uma (01) abstenção do vereador Antônio Silvando da Silva, portanto, aprovado por obter a maioria dos votos. Também em votação a emenda modificativa de nº 003/2019, que obteve o seguinte resultado; nove (09) votos SIM, dos vereadores: Antônio



Gludson Oliveira da Costa, Besanilda Gomes da Silva  
 Deuzimar dos Santos Silva, Sdeberg Jacó Reis, João  
 Costa do Nascimento, João Martins da Silva, José An-  
 derson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas e  
 Manoel Milton Moura de Sousa e uma (01) abs-  
 tência do vereador Antônio Silvano da Silva, por-  
 tanto, aprovado por obter a maioria dos votos. Não  
 havendo nada mais a tratar no momento, em nome  
 de Deus, foi encerrada a sessão.

José  






Ana  




Antônio Silvano da Silva  
